

Proposituras de Palestras

I Ching - O Software Do EU

I Ching - O Software Do EU

Henrique Vieira Filho - Terapeuta Holística - CBT 23001

[SINTE - SINDICATO DOS TERAPEUTAS](#) - Holística 2009

Sumário

Resumo

Introdução

Material e Metodologia

Resultados

Discussão

Conclusões

Referências Bibliográficas

Anexos e Apêndices

Resumo

Este trabalho aborda a utilização do I Ching como instrumento auxiliar à Psicoterapia Holística, análogo às técnicas de associação "livre" e de interpretação de sonhos.

Igualmente discursiva sobre a sincronicidade (coincidências emocionalmente significativas) entre os símbolos gerados aleatoriamente (hexagramas) e o inconsciente do Cliente, como forma de propiciar "insights" e catarses durante a interpretação conjunta dos textos e imagens milenares.

E, a título lúdico, apresenta o I Ching como o antecessor do código binário utilizado na moderna computação, tendo as linhas, ora Yin, ora Yang, o mesmo papel dos numerais zero e um, a compor todo o Universo de possibilidades, sintetizadas em 64 situações arquetípicas com as quais todo indivíduo inconscientemente se percebe refletido.

Página 1 / 19

(c) 2019 SINTE SOCIEDADE INTERNACIONAL DE TERAPIA <contato@sinte.com.br> | 2019-12-07 05:38

URL: <http://holopedia.com.br/index.php?action=artikel&cat=48&id=232&artlang=pt-br>

Proposituras de Palestras

Introdução

Reinventado como forma de meditação pelos estudiosos e como oráculo psicológico, o I Ching foi apresentado ao século 20 como útil instrumento terapêutico, graças à pública empatia de Carl Gustav Jung, um dos maiores nomes da Psicologia, por este instrumento, demonstrando seu vínculo à obra "O Livro Das Mutações", de Richard Wilhelm, principal responsável em introduzir o sistema ao Ocidente.

Também na lista de célebres admiradores do I Ching, contamos com Gottfried Wilhelm Leibniz que assumiu a grande similaridade com o sistema binário (a base matemática da linguagem de computadores...), por ele desenvolvido, assim como Niels Bohr, um dos pais da física quântica, que reconheceu as semelhanças entre a mecânica das partículas e as mutações descritas neste que é considerado livro mais antigo do mundo (cerca de 5 mil anos), além do polímata e biólogo japonês F. Yan, que demonstrou a correspondência entre a matemática do DNA e a do I Ching, popularizado através da obra "DNA e o I Ching" e "The Tao of DNA", entre, o mais renomado filósofo chinês, cujo nome latinizado é Confúcio, a quem se atribuem estas interpretações nos heurísticos.

O I Ching atua como "espelho" onde refletimos nosso próprio inconsciente sua eficácia neste sentido é tamanha, a tal ponto de recomendar matemáticos, físicos, biólogos, filósofos e, mais diretamente relacionados à nossa proposta, psicanalistas, envolverem a si e a seus trabalhos espelhados nos símbolos antigos.

Da mesma forma, o **Terapeuta Holístico** poder-se-á utilizar este instrumento, tanto para acessar seu próprio inconsciente e maximizar-se como pessoa e profissional, quanto cometido lúdico de contornar a resistência racional dos Clientes emulando materiais psíquicos não conscientes, bem como clarificar entendimentos do momento.

Material e Metodologia

A idade mínima da pessoa atendida deve ser 18 anos; excepcionalmente poderão ser aceitos clientes menores de idade, somente se houver autorização escrita de pelo menos um dos pais ou responsável legal e o profissional deve avaliar como adequada a maturidade emocional do candidato; a autorização deve permanecer guardada junto à ficha do Cliente.

O profissional que atua com o I Ching é um **TERAPEUTA HOLÍSTICO, Modalidade: Terapia Em Sincronicidade**, que distingue-se dos demais por atuar junto ao seu cliente sem a obrigatoriedade do contato físico direto, sendo que em algumas situações nem sequer é necessária a presença do mesmo.

Este profissional faz aplicações práticas da teoria da sincronicidade junguiana, utilizando métodos tradicionais e modernos de análise, tais como radiestesia, paranormalidade, astrologia, numerologia, tarot, I Ching, búzios, runas e similares, como formas auxiliares da avaliação do quadro do cliente, ou terapêuticamente, estimulando-lhe a intuição e o pensamento não-linear.

Depois da análise sincrônica, faz uso terapêutico de técnicas como reiki, radiônica, psicotrônica, mentalizações e similares, além da discussão interativa com o cliente de aspectos levantados ou astrologicamente, ou numericamente ou por demais métodos tradicionais de "previsão", acrescidos de aconselhamento, levando ao autoconhecimento e a mudanças em várias áreas, sendo as mais comuns: comportamento, elaboração da realidade e/ou preocupações com a mesma, incremento na capacidade de ser bem-sucedido nas situações da vida (aumento máximo das oportunidades e minimização das condições adversas), além de conhecimento e habilidade para tomada de decisões, inclusive, profissionais. Realiza consultoria junto a

Proposituras de Palestras

empresas, além de particulares, aconselhando e otimizando a habilidade para tomada de decisões tanto na esfera pessoal, quanto profissional, além de promover a harmonização energética de ambientes.

O Terapeuta Holístico deve explicar o processo de Terapia em Sincronicidade com detalhes e certificar-se de que seu cliente compreendeu a proposta terapêutica, em especial, que não existe vinculação religiosa ou de credo ao trabalho. Deve esclarecer que os símbolos e arquétipos (astros, cartas, números, hexagramas, etc.) jamais determinam as características e acontecimentos sócio-psico-físicos do indivíduo, mas sim, por todos se regem sincronisticamente pelas mesmas leis universais, servem como pontos de referência exteriores onde espelhamos e estudamos a nós mesmos.

Necessário tornar claro que a análise sincrônica jamais se presta a previsões taxativas, podendo, outrossim, detectar as tendências e predisposições com maior ou menor probabilidade de ocorrência em relação a um período ou opção, servindo de subsídio para a tomada de decisões.

Pertinente fazer compreender os limites da intervenção sincrônica, ou seja, que não se atua intencionalmente sobre um símbolo ou arquétipo (alteração de letras em um nome, seleção astrológica de datas para eventos, uso de pedras, gráficos, aromas e similares) com o objetivo de sincronizar-se com as influências desejadas, aumenta-se tal predisposição, outrossim, considerando-se a infinidade de fenômenos igualmente significativos envolvidos, é vedada qualquer promessa taxativa de resultados.

O consultório deve estar aparelhado para proporcionar temperatura ambiente adequada ao conforto da pessoa atendida, luz amena, minimização de ruídos, bem como privacidade, inclusive do Cliente para com o profissional.

O Terapeuta Holístico, por meio de variadas técnicas (relaxamento via toque ou induzido verbalmente, musicoterapia, aromaterapia, cromoterapia e similares), deve propiciar ao Cliente um estado de serenidade, condição ideal para melhor aproveitamento da sessão em que incluir o **I Ching**. O pensamento deve focar em uma pergunta objetiva sobre a situação que se deseja aprofundar em terapia. Isto feito, opta por um método de gerar aleatoriamente o hexagrama que servirá de "espelho" arquetípico onde o consultante refletirá a si mesmo.

O hexagrama, como o nome sugere, é composto por seis linhas, cada qual podendo ser classificada como yin (representada graficamente por uma linha interrompida: _ _), ou yang (representada por uma linha contínua: ___), sendo unidas umas sobre as outras, de baixo para cima. Originalmente realizado por varetas de milefólio, o "sorteio" popularizou-se

Proposituras de Palestras

via usode três moedas de duas faces distintas, arbitrando-se o valor numérico2 (dois) para o lado par e 3 (três) para o ímpar. A soma das trêsmoedas sendo par, está pré-definida como sendo uma linha yin (_ _) e,caso ímpar, resulta em linha yang (_ _), sendo repetido o procedimento até obter as 6 linhas que comporão o hexagrama.

Com o auxílio da literatura sobre o I Ching (recomendamos o excelente

Richard Wilhelm, impresso pela Editora Pensamento Cultural), que incluem uma tabela como a seguinte, identifica-se o número correspondente ao hexagrama obtido e consulta-se os textos relacionados.

"I Ching: o Livro das Mutações" de

Hexagrama	Céu	Trovão	Água	Montanha	Terra	Vento
	1	31	5	26	11	69
	25	51	3	27	24	42
	6	40	29	4	7	59
	33	62	39	52	15	53
	12	16	8	23	2	20
	44	32	48	16	46	57
	13	55	63	22	36	37
	10	54	66	41	19	61

Comentário: o nome dos trigramas (Hexagramas de composto por dois trigramas), bem como do hexagrama em si, por si só, induzem a imagens mentais deslumbrantes análogas na natureza, provocando respostas emocionais. Não é recomendado a descrição e comentários, quanto às linhas, aos trigramas e ao hexagrama em si, tanto de origem milenar, quanto do próprio autor e a leitura dos mesmos frequentemente causa "insights", onde o consultante percebe coincidências significativas entre o destino e a resposta que procura.

Portanto, as linhas que resultam das três moedas com a mesma face ("Luz" ou "Trovão"), ou, no caso de outro sistema de sorteio, menor número par (positivo), ou maior número ímpar (positivo/novo), por si só seriam objeto de atenção especial, existindo testes específicos a serem feitos e interpretados, para cada linha resultante, que são chamadas de "linhas móveis".

A "mobilidade" sugere implica que, estando na soma numérica máxima decorrida por (yin ou yang) as linhas nestas condições estão prestes a se transformar em seu oposto (de _ _ para _ _ vice-versa...), obtendo-se assim, um novo hexagrama, desta vez relacionado a uma situação futura, que seria decorrência natural da transição no tempo, do que apresentado inicialmente, que é focado no momento presente. Novamente, a consulta à tabela acima, levanta associações correspondentes, que acrescentam mais subsídios para aprofundar a análise e obter conclusões.

Atualmente, existe muitos softwares capazes de realizar o sorteio do hexagrama, bem como já localizar os textos correspondentes ao mesmo. O próprio [SINTE - SINDICATO DOS TERAPEUTAS](http://www.sinte.com.br) vem desenvolvendo uma versão online, para uso de seus associados.

O Terapeuta Holístico traz à pauta terapêutica as sincronicidades percebidas

Proposituras de Palestras

pelo Cliente em relação à sessão com o I Ching, tal como faria nas técnicas de interpretação de sonhos e de associações "livres", realizando uma discussão interativa sobre os aspectos levantados, auxiliando o consulente a reconhecer conteúdos psíquicos seus que projetou durante o exercício lúdico de interpretação do hexagrama.

Resultados

Ovando mostrou-se eficaz como forma de acesso ao inconsciente, contornando as defesas racionais que costumam bloquear o afloramento psíquico, bem como foi particularmente útil com Clientes que tenham resistência maior perante as alternativas mais usuais de interpretação da consciência, tais como análise de sonhos e associações livres. A interpretação e discussão de hexagramas obtidos possibilita uma sequência de sessões a serem trabalhadas em sessões contínuas, funcionando como forma de resumo eficiente para a evolução do processo autoconhecimento atingido na terapia.

Discussão

Boa parte do esforço terapêutico se dá no sentido de acessar o conteúdo psíquico inconsciente do Cliente, trazendo-o à consciência e auxiliando à maior compreensão e assimilação, resultando em autoconhecimento e, por consequência, uma melhoria na **Qualidade de Vida**.

Quanto mais objetivo e racional for o método adotado para este fim, tanto mais fácil será para que as defesas e a resistência à terapia criem obstáculos ao aflorar de material reprimido. É válido, pois, que se utilize igualmente técnicas de cunho subjetivo, capazes de contornar a resistência do racional e possibilitar que, de forma indireta, se manifestem aspectos psíquicos, projetados em algo externo ao que seja comumente associado com o "eu". O analista atento será capaz de identificar as projeções e colher subsídios para a evolução da terapia. A Psicanálise clássica tira bom proveito da técnica de associação livre, na qual o Cliente, ao entregar-se ao "jogo" de expressar tudo que lhe vier à mente, sem censura e da forma mais espontânea e impensada, frequentemente traz à tona informações reprimidas sobre si mesmo, sem se dar conta de imediato, contornando desta forma, a resistência natural que impede o aflorar destes conteúdos. A interpretação de sonhos segue este mesmo caminho, pois, nosso racional não se dá conta, a princípio, de que ao falar do que aconteceu no universo onírico, estamos, na verdade, contando sobre nós mesmos. O Psicodrama, a Arteterapia, igualmente possibilitam "palco" e "tela" onde o Cliente interpreta e pinta a si mesmo, sem se dar conta imediato do processo, evitando dessa forma que as defesas racionais bloqueiem o eclodir do material psíquico.

Dentro desta mesma linha, os métodos que utilizam o conceito junguiano de **SINCRONICIDADE**, tais como Astrologia, Numerologia, Tarô e, mais particularmente ao caso, o **I Ching**, funcionam perfeitamente como formas de acessar o inconsciente e trazer à tona material antes reprimido, no decorrer do exercício de interpretação.

Proposituras de Palestras

Ainda que de origem milenar e oriental, o I Ching, quanto à forma, está em paralelo com as mais modernas e ocidentais concepções. O conceito de um universo em contínua mutação possui evidentes analogias com a visão do microcosmo das partículas, antes tida como imutáveis, e que agora são concebidas como transmutáveis umas nas outras, na visão da física quântica.

Já a incrível coincidência entre a matemática do DNA e as suas 64 possíveis combinações e igual número e forma de hexagramas do I Ching, novamente colocam o secular sistema em sintonia com os nossos tempos.

Mais próxima ao cotidiano de todos, a computação, onipresente na vida moderna, simplesmente se baseia na mesma matemática que o I Ching: tudo é sintetizável e expresso sob combinações de tão somente duas variáveis opostas e complementares: "0" (desligado, negativo) e "1" (ligado, positivo), ou seja, **yin** (--) e **yang** (_) !

Veja a palavra **ALEGRIA**, escrita em linguagem de computação:

01000001011011000110010101100111011100100110100101100001

E a mesma expressão, sintetizada em um hexagrama:

-- 0
_ 1
_ 1
-- 0
_ 1
_ 1

Desta mesma forma como a linguagem "pura" do computador nos é

Proposituras de Palestras

incompreensível precisamos de sistemas operacionais (DOS, Windows, Linux...) que façam a tradução, bem como de "softwares" (aplicativos) para tarefas específicas, igualmente o entendimento direto de um hexagrama nos escapa e necessitamos de "traduções" desta linguagem primordial, servindo para tal, os textos de autores seculares e modernos, que nos trazem suas interpretações quanto às linhas, trigramas e hexagramas.

Assim como o computador, tão somente variando entre zero e um, nos dá acesso a textos, imagens, sons, vídeos, cores, igualmente o I Ching, alternando entre yin e yang, resulta em combinações que evocam em cada um de nós, situações típicas pelas quais todos passamos em algum momento, mais precisamente, 64 circunstâncias "universais", **ARQUETÍPICAS**, tão antigas e primordiais que fazem parte do **INCONSCIENTE COLETIVO** e, como tal, automaticamente evocam nossa empatia.

Cada hexagrama é um espelho no qual refletimos uma faceta de nós mesmos. Neste quesito, até o mais cético e racional dos indivíduos é perfeitamente capaz de compreender e aceitar. O que realmente causa admiração a quem pratica e suspeição em quem nunca experienciou o fenômeno, é que o signo gerado ao "acaso" pelas variáveis do yin e yang, resulta em algo mais do que uma "tela" em que projetamos aspectos inconscientes de nosso psiquismo... Até mesmo um "observador externo" ao evento percebe evidentes coincidências entre a pergunta original e o símbolo resultante pelo método do I Ching. Não existe uma relação causal, mas, subjetivamente, emocionalmente, é sentido que é o que ocorre continuamente coincidências significativas, ou seja, **SINCRONICIDADES** entre o momento vivenciado pelo consultante e a interpretação clássica do hexagrama resultante.

Neste trabalho aqui apresentado, teceu-se várias metáforas relacionando o sistema com "telas" onde o Cliente pinta a si mesmo; neste ponto da tese, convém ampliarmos a analogia, considerando cada hexagrama como uma obra-prima retratada há milhares de anos, cuja interpretação já foi objeto de dedicação de inúmeros especialistas no decorrer dos tempos. A Mona Lisa, de Da Vinci, é coletivamente conhecida por seu sorriso enigmático.

Proposituras de Palestras

Individualmente, pode ocorrer de alguém olhar ao quadro e considerar a mulher retratada como estando, por exemplo, triste. Nesta situação hipotética, há grandes chances da pessoa estar **PROJETANDO** sua tristeza como se fosse algo externo a si, defensivamente atribuindo sua emoção não compreendida para a tela. Claro que, em terapia, a situação descrita, por si só, teria proporcionado um bom subsídio...

Já no contexto terapêutico em que se emprega o I Ching, o procedimento terá que ser complementado. Quando um profissional, um **Terapeuta Holístico**, se propõe a incluir esta técnica a disposição de seus Clientes, há de estudar as interpretações clássicas de cada hexagrama, pois, partindo-se do pressuposto da SINCronicidade, ainda que seja fundamental tudo o que o consulente projetar de si sobre os símbolos, também será importante o arquétipo, quanto ao seu consenso interpretativo clássico, cabendo levantar a hipótese de o indivíduo enquadrar-se no contexto e estar resistindo inconscientemente em constatar.

Ainda no campo metafórico, algo como um espelho refletindo uma pessoa magra (dentro de parâmetros de interpretação padronizados pela sociedade..), que vê a si como estando acima do peso, pois, devido a educação recebida, traumas, etc..., desenvolveu uma auto-imagem de inadequação. Caberia ao Terapeuta Holístico constatar a provável disparidade e incluir na pauta das sessões uma forma de auxiliar o Cliente em rever a imagem que fixou sobre si mesmo. Também no espelhamento frente a um hexagrama, o profissional deve observar se há discrepâncias significativas entre a interpretação pessoal do consulente e a versão clássica e se é caso de propor e proporcionar oportunidade de reavaliação de sua percepção do momento.

O I Ching, quanto empregado no âmbito terapêutico, tem claro enfoque de que está sendo acessado o **INCONSCIENTE**, não apenas o coletivo, mas essencialmente o INDIVIDUAL, cabendo ao Terapeuta Holístico catalizar a interpretação do Cliente quanto aos hexagramas, inclusive, suprindo-o de informações quanto à visão clássica de seus significados, mantendo-se atento a identificar o conteúdo psíquico que se apresentar refletido, para que possa, no momento oportuno, reapresentar à pauta das sessões.

Conclusões

Resumo da Clínica da Terapia Holística possui credibilidade e reconhecimento a técnicas que envolvem a Sincronicidade, como é o caso do I Ching, especialmente dedicado graças à simpatia pública de grandes pensadores, e, ainda, queríamos, mantendo-se em surpreendente atualidade quanto ao trabalho metafísico em que se estrutura, similar ao dos computadores, que está cada vez mais inserido no dia-a-dia de nossa vida moderna.

A ampliação do autoconhecimento é premissa para toda Terapia, o que exige dos profissionais o conhecimento e aplicação de técnicas que propiciem acesso ao inconsciente de cada Cliente, trazendo à

Proposituras de Palestras

consciência conteúdos psíquicos para serem compreendidos e integrados. Os sistemas ("mecanismos"...) de defesa criam a natural e esperada resistência a este processo de aflorar do psiquismo, cabendo ao analista encontrar formas de contornar e abrandar esta reação contrária, elegendo qual técnica adotar, para cada indivíduo e a cada momento.

Somando-se à milenar análise dos sonhos, às técnicas vivenciais de catarse, à serena e freudiana associação livre de idéias, dentre inúmeros outros instrumentos, este trabalho apresenta o uso do I Ching como mais um eficaz e lúdico sistema a ser aplicado nos consultórios.

O Psicanalista Carl G. Jung o considerou um guia para o inconsciente. Já esta dissertação, de forma bem-humorada quanto à sua analogia com os modernos sistemas de informática, acrescenta que o I Ching é um verdadeiro "software" do Eu.

Referências Bibliográficas

"I Ching - O Livro das Mutações" - Richard Wilhelm - Editora Pensamento-Cultrix

"Tutorial Terapia Holística" - Henrique Vieira Filho - SinteBooks

"O I Ching e o Tao da Vida" - Johnson F. Tan - Medusa

"I Ching - O Livro Do Yin E Do Yang" - Cyrille Jevary - Editora Pensamento-Cultrix

"O Tao Da Física: Um Paralelo Entre A Física Moderna E O Misticismo Oriental"
- Fritjof Capra - Editora Pensamento-Cultrix

Anexos e Apêndices

Consciência entre os estados do DNA e do I Ching



Proposituras de Palestras

Fonte: <http://www.mlopes.eng.br/iching/dna2.htm>

NTSV — TS 001-Terapia em Sincronicidade — Boas Práticas

1. SUMÁRIO

Norma Técnica Setorial Voluntária para a Terapia Holística - NTSV — TS 001 - Terapia em Sincronicidade — Boas Práticas

2. PREFÁCIO

Normas Técnicas Setoriais Voluntárias para a Terapia Holística (normas= regras; técnicas = padrões adequados de procedimentos profissionais;setoriais = específicas para o setor da Terapia Holística; voluntárias= sem obrigação por Lei Federal).

A Auto-Regulamentação pressupõe uma atitude voluntária dos profissionais a partir de uma conscientização para a necessidade da autodisciplina que abrangerá pontos básicos, estabelecendo regras éticas e técnicas de atuação, tais como Normas Técnicas Setoriais Voluntárias, Códigos de Ética, Resoluções, Pareceres, os quais deverão ser cumpridos não por força de Lei, mas sim, por força contratual que se estabelece por ocasião da filiação espontânea de cada membro junto à entidade auto-regulamentadora.

Ao contrário do que ocorre nas profissões regulamentadas por Lei Federal, onde um membro pode ser punido até mesmo com a cassação de seu direito ao exercício profissional, as entidades auto-regulamentadoras se limitam a aplicar sanções estatutárias aos seus associados espontaneamente filiados e, quando muito, excluir um membro do quadro social.

As entidades Auto-Regulamentadoras divulgam através da mídia seus regulamentos à sociedade a qual, esclarecida, espontaneamente dá preferência aos serviços e produtos que se enquadrem voluntariamente às regras internas da organização. O reconhecimento ao enquadramento é tornado público através de Selos de Qualidade aos produtos e por Certificações Técnicas e Carteiras de Associados aos serviços e profissionais. Mesmo sem obrigatoriedade legal, este reconhecimento torna-se um diferencial muito favorável a quem o obtém, que passa a ser favorecido pela "lei de mercado".

A Auto-Regulamentação é o caminho do meio, que cada vez tem mais

Proposituras de Palestras

seguidores e que na teoria, tanto quanto na prática, mostracrescentes vantagens sobre os sistemas utópicos de liberdade total oundo total controle do governo.

Ao final, foram acrescentados AnexosInformativos que apresentam dados adicionais a servirem de subsídiospara melhor entendimento do contexto que norteou a elaboração da NTSV,além de facilitar a co

3. INTRODUÇÃO

A Terapía em Sincronicidade conta com uma vasta bibliografia e grandeaceitação em nosso país, tendo sofrido interpretações divergentesquanto a sua correta utilização. Esta Norma define alguns princípiosbásicos para as boas práticas profissionais que nortearão aauto-regulamentação da Terapía Holística.

4. ELEMENTOS NORMATIVOS GERAIS

4.1 Título TERAPIA EM SINCRONICIDADE — Boas Práticas

4.2 Objetivo

Definir a adequação padrão de utilização.

4.3 Referências Normativas

NTSV — TH 001 — Código de Ética da Categoria dos Terapeutas Holísticos

NTSV — TH 002 — BRT — Bloco de Recomendação Terapêutica

NTSV — TH 003 — FC — Ficha de Cliente

5. ELEMENTOS NORMATIVOS TÉCNICOS

5.1 Definições

5.1.1 **TERAPEUTA HOLÍSTICO**, em geral, procede ao estudo e à análise do cliente, realizados sempre sob o paradigma holístico, cuja abordagem leva em consideração os aspectos sócio-somato-psíquicos. Faz uso da somatória das mais diversas técnicas, pois cada caso é

Proposituras de Palestras

considerado único e deve-se dispor dos mais variados métodos, para possibilitar a opção por aqueles com os quais o cliente tenha maior afinidade: promove a otimização da qualidade de vida, estabelecendo um processo interativo com seu cliente, levando este ao autoconhecimento e a mudanças em várias áreas, sendo as mais comuns: comportamento, elaboração da realidade e/ou preocupações com a mesma, incremento na capacidade de ser bem-sucedido nas situações da vida (aumento máximo das oportunidades e minimização das condições adversas), além de conhecimento e habilidade para tomada de decisão. Avalia os desequilíbrios energéticos, suas predisposições e possíveis consequências, além de promover a catalização da tendência natural ao auto-equilíbrio, facilitando-a pela aplicação de uma somatória de terapêuticas de abordagem holística, com o objetivo de transmutar a desarmonia em autoconhecimento.

5.1.2 TERAPEUTA EM SINCRONICIDADE: distingue-se dos demais terapeutas por atuar junto ao seu cliente sem a obrigatoriedade do contato físico direto, sendo que em algumas situações nem sequer é necessária a presença do mesmo. Este profissional faz aplicações práticas da teoria da sincronicidade junguiana, utilizando métodos tradicionais e modernos de análise, tais como radiestesia, paranormalidade, astrologia, numerologia, tarot, I Ching, búzios, runas e similares, como formas auxiliares da avaliação do quadro do cliente, ou terapeuticamente, estimulando-lhe a intuição e o pensamento não-linear. De posse da análise sincrônica, faz uso terapêutico de técnicas como reiki, radiônica, psicotrônica, mentalizações e similares, além da discussão interativa com o cliente de aspectos levantados ou astrologicamente, ou numerologicamente ou por demais métodos tradicionais de previsão, acrescidos de aconselhamento, levando ao autoconhecimento e a mudanças em várias áreas, sendo as mais comuns: comportamento, elaboração da realidade e/ou preocupações com a mesma, incremento na capacidade de ser bem-sucedido nas situações da vida (aumento máximo das oportunidades e minimização das condições adversas), além de conhecimento e habilidade para tomada de decisões, inclusive, profissionais. Realiza consultoria junto a empresas, além de particulares, aconselhando e otimizando a habilidade para tomada de decisões tanto na esfera pessoal, quanto profissional, além de promover a harmonização energética de ambientes.

5.1.3 CLIENTE: usuário de serviços de Terapia Holística, em pleno gozo de suas faculdades mentais que, a seu juízo, ou, quando for o caso, mediante autorização de seu representante legal, aceita a proposta de trabalho terapêutico apresentada pelo profissional.

5.1.4 PARAPSIKOLOGIA: estudo de uma série de fenômenos psíquicos, fisiológicos e físicos, inabituais, ainda não explicáveis pelas leis naturais conhecidas, os quais comumente, atuam como que

Proposituras de Palestras

dotados de intencionalidade e inteligência. Linha terapêutica que trabalha especificamente os chamados fenômenos paranormais, tais como, desdobramento consciente ("viagem astral"), regressão a vidas passadas, "poltergeist", possessão e similares.

5.1.5 VIVÊNCIAS: realizadas individualmente ou em grupo, utiliza tanto da Terapia Corporal, quanto do Relaxamento como introdução a estados profundos de auto-consciência e, desse modo, permitir o aflorar tanto de emoções reprimidas, lembranças traumáticas e sonhos (para serem trabalhados na Terapia Holística), quanto o despertar de uma sabedoria interior e intuitiva no cliente, capaz de orientá-lo na tomada de decisões ou, até mesmo, na resolução de questões de saúde.

5.1.6 RELAXAMENTO: vários métodos são utilizados para a obtenção de uma relaxação muscular e psíquica, dentre eles a Massagem, a Musicoterapia, a Cromoterapia, a Cristaloterapia, a Acupuntura e a sugestão verbal. Ver, também, Vivências.

5.1.7 "INSIGHT": termo utilizado na terapia junguiana e transpessoal — "lampejos" repentinos de uma consciência maior (quer seja sob a forma de lembranças ou de imagens simbólicas a serem decifradas) que possibilita apreender na forma de síntese uma série de fatores até então não compreendidos.

5.1.8 TERAPIA TRANSPESSOAL: a proposta é a transcendência dos limites da personalidade, conectando o cliente consigo mesmo, trazendo à consciência aspectos de seu "eu" mais profundo, integrando-se, ainda, com seu próprio corpo, sociedade e universo.

5.1.9 ACONSELHAMENTO: processo interativo, caracterizado por uma relação única entre Terapeuta Holístico e cliente, levando este ao autoconhecimento e a mudanças em várias áreas, sendo as mais comuns: comportamento, elaboração da realidade e/ou preocupações com a mesma, incremento na capacidade de ser bem-sucedido nas situações da vida (aumento máximo das oportunidades e minimização das condições adversas), além de conhecimento e habilidade para tomada de decisão. O Aconselhamento é parte integrante do trabalho de todo verdadeiro TH, independentemente de quais outros métodos adote.

5.1.10 SINCRONICIDADE: teoria Junguiana da possibilidade de relação significativa, mas não causal, entre eventos; termo criado C. G. Jung para descrever a ocorrência quase simultânea de dois eventos, um interior e o outro, exterior, que parecem ter uma relação em comum, que não seja a de "causa e efeito".

5.1.11 JUNG — CARL GUSTAV JUNG: médico psiquiatra, discípulo dissidente de Freud, contribuiu de forma admirável à psicoterapia desenvolvendo as teorias da Sincronicidade e do Inconsciente Coletivo, dentre outras.

5.1.12 TRANSPESSOAL / TRANSPESSOALIDADE: expansão da

Proposituras de Palestras

consciência para além dos limites usuais do ego e da personalidade, levando, até mesmo, a estados alterados de consciência com sensações espirituais e religiosas.

5.1.13 **ARQUÉTIPO:** são padrões ou motivos universais que emanam do Inconsciente Coletivo (ou, como preferia Jung, Psique Objetiva), que foram incorporados por experiências reiteradas, coletivas e significativas da humanidade. Irrepresentáveis em si mesmos, contatamos seus efeitos quando se manifestam na consciência como imagens e idéias arquetípicas, ou seja, os Símbolos (melhor expressão possível para algo essencialmente desconhecido). Arquétipo e Símbolo são opostos complementares. O primeiro representa o passado, o herdado, o coletivo, aquilo que é a Verdadeira Realidade, a qual não pode ser contactada diretamente pelo nosso racional, mas apenas indiretamente, pelos seus efeitos. O segundo, constitui a cultura, o adquirido, o individual e se manifestam na realidade relativa de nosso conhecimento e consciência. Assim sendo, os arquétipos representam a dinâmica de nosso inconsciente e os símbolos são as referências de nossa consciência. As estruturas arquetípicas podem ser comparadas ao eixo, ao "molde-informação" de um cristal: este, ao formar-se, obedece a um padrão de forma pré-determinado por um eixo axial, o qual não possui, entretanto, existência própria, sendo, pois, pura forma. Mesmo assim, ele pré-determina a estrutura geométrica do cristal, não impedindo, porém que surjam particularidades que os diferenciem uns dos outros. Igualmente, as estruturas arquetípicas são pura forma, que dão estrutura aos símbolos. O arquétipo não é, necessariamente, um resíduo de experiências realmente acontecidas, sendo mais um desejo, que como tal, busca realizar-se e repetir-se. Por exemplo, não que alguma vez haja existido um "Ancião Sábio", que a tudo conhecia. O que sempre houve foi o desejo universal no homem de que ele existisse... O universo dos arquétipos é nosso passado vivo e nosso futuro possível, coordenadores de nossas energias, moldes comportamentais aos quais recorreremos e incorporamos inconscientemente ou não, atraídos que somos pela ressonância entre nossa situação e a que eles representam.

5.1.14 **SÍMBOLO:** é a melhor expressão possível para designar algo desconhecido ou incapaz de ser descrito por palavras. Muitas vezes representado na forma de imagens ou sons, funciona como uma forma de linguagem do inconsciente, expressa nos sonhos, nas artes, nos exercícios de imaginação ativa, dentre outras situações. Pode ter um significado individual ou coletivo.

5.1.15 **TERAPIA EM SINCRONICIDADE:** sistema que utiliza métodos tradicionais e modernos de análise, tais como radiestesia, paranormalidade, astrologia, numerologia, tarot, I Ching, búzios, runas e similares para conhecimento e compreensão da personalidade e habilidades de um indivíduo ou organização, catalisando o cliente ao

Proposituras de Palestras

autoconhecimento e a mudanças em várias áreas, sendo as mais comuns: comportamento, elaboração da realidade e/ou preocupações com a mesma, incremento na capacidade de ser bem-sucedido nas situações da vida (aumento máximo das oportunidades e minimização das condições adversas) e na habilidade para tomada de decisões, inclusive, profissionais, além de promover a harmonização de ambientes.

Aplicação prática da teoria da sincronicidade junguiana e do paradigma holístico, faz uso da estreita conexão existente entre o objeto da análise e o instante universal em que ele se apresenta, o qual se torna interpretável por técnicas que exponham símbolos e arquétipos do inconsciente coletivo (astros, números, cartas, hexagramas, etc), pontos estes de referência sobre os quais tanto o profissional, quanto o cliente projetam seu psiquismo, intuição e o pensamento não-linear, identificando por "insight" simultaneidades significativas acausais, aflorando à consciência a síntese uma série de fatores até então não compreendidos.

5.2 Símbolos e Abreviaturas

TH — Terapeuta Holístico;

TS — Terapia em Sincronicidade;

THS — Terapeuta em Sincronicidade;

NTSV — Norma Técnica Setorial Voluntária.

5.3 Requisitos e Métodos de Ensaio

5.3.1 CRT — Carteira de Terapeuta Holístico Credenciado — O fato do Terapeuta Holístico possuir ou não CRT — Carteira de Terapeuta Holístico Credenciado ou estar filiado a qualquer entidade de nossa área, do ponto de vista legal, é irrelevante, uma vez que inexiste obrigatoriedade por Lei Federal. Entretanto, possuir um CRT é motivo cada vez maior de orgulho e de aceitação, tanto é que as Carteiras de Terapeuta Holístico Credenciado são impressas dentro dos mais rigorosos requisitos de qualidade e segurança. A população, por sua vez, finalmente pode ficar segura quanto ao profissional que procura, pois jamais haverá possibilidade de confundir um Terapeuta Holístico com um Psicólogo, ou um Fisioterapeuta, ou um Médico, justamente graças à utilização do número de CRT em seus cartões e anúncios. Esta diferenciação foi e sempre será objeto de ampla campanha de esclarecimento nos mais variados veículos de comunicação.

5.3.2 Qualificação Técnica — (neste item, preencher no mínimo um

Proposituras de Palestras

dos requisitos):

5.3.2.1 — Diploma de cursos da área reconhecidos pelo MEC ou pelo SINTE; e/ou

5.3.2.2 — Diploma de curso superior na área de saúde ou outro a critério exclusivo do SINTE; e/ou

5.3.2.3 — Notório Saber: monografia sobre RD e RDN aprovada pelo SINTE; e/ou

5.3.2.4 — Direito Adquirido: Comprovação de atuação há mais de 4 anos, seja por registro como empregado, autônomo ou como empresa da área, apresentando os documentos pertinentes: em caso de empregado, cópia do conteúdo da Carteira de Trabalho; se for profissional autônomo, cópia do ISS contendo a data de início da atividade; se for empresa, CNPJ e Contrato Social, onde comprove a vinculação com a nossa profissão.

5.3.3 Boas práticas em TS

5.3.3.1 — Idade mínima do cliente: 18 anos; poderão ser aceitos clientes menores de idade, se permanecerem presentes pelo menos um dos pais ou responsável legal ou se houver autorização escrita dos mesmos, devendo a autorização permanecer guardada junto à ficha do cliente.

5.3.3.2 — Explicar o processo de TS com detalhes e certificar-se de que seu cliente compreendeu a proposta terapêutica, em especial, que inexistente vinculação religiosa ou de credo ao trabalho.

5.3.3.2.1 — Esclarecer que os símbolos e arquétipos (astros, cartas, números, hexagramas, etc.) jamais determinam as características e acontecimentos sócio-psico-físicos do indivíduo, mas sim, por todos se regerem sincronisticamente pelas mesmas leis universais, servem como pontos de referência exteriores onde espelhamos e estudamos a nós mesmos.

5.3.3.2.2 — Tornar claro que a análise sincronística jamais se presta a previsões taxativas, podendo outrossim, detectar as tendências e predisposições com maior ou menor probabilidade de ocorrência em relação a um período ou opção, servindo de subsídio para a tomada de decisões.

Proposituras de Palestras

5.3.3.2.3 — Fazer compreender os limites da intervenção sincronística, ou seja, que ao atuar intencionalmente sobre um símbolo ou arquétipo (alteração de letras em um nome, seleção astrológica de datas para eventos, uso de pedras, gráficos, aromas e similares) com o objetivo de sincronizar-se com as influências desejadas, aumenta-se tal predisposição, outrossim, considerando-se a infinidade de fenômenos igualmente significativos envolvidos, é vedada qualquer promessa taxativa de resultados.

5.3.3.3 — O THS tem por obrigação manter-se em treinamento sistemático para desenvolver sua intuição e pensamento não-linear, observando a sua adequação quanto a superar a interferência de seu próprio consciente ou de interferências estranhas ao objeto de pesquisa, a fadiga e os estados emocionais alterados.

5.3.3.3.4 — O THS avalia o cliente e/ou do ambiente, interpretando os símbolos e arquétipos do inconsciente coletivo, identificando quais as potencialidades e predisposições a serem adequadamente trabalhadas por aconselhamento e demais técnicas pertinentes.

5.3.3.3.5 — O THS ao selecionar as terapêuticas a serem recomendadas caso a caso:

5.3.3.3.5.1 — Somente fará uso das técnicas em TH para as quais esteja devidamente registrado junto ao SINTE — Sindicato dos Terapeutas.

5.3.3.3.5.2 — Ao detectar a necessidade de técnicas que extrapolem suas atribuições, encaminhar ao profissional especializado.

5.3.3.3.6 — Cabe ao THS a avaliação racional da análise sincronística obtida para detectar o efeito de deslocamento pré ou pós-cognitivo e desvios negativos provocados por condições inibitórias, situações estas onde o profissional fará a devida correção.

Proposituras de Palestras

5.3.4 Produtos para TS — aquisição e indicação

5.3.4.1 Opção 1: aquisição pelo próprio THS em estabelecimentos legalmente constituídos, devendo ser conservada a Nota Fiscal comprovando a origem do produto. Importante: é vedada a comercialização no consultório, devendo ter isso em conta ao estabelecer o valor da consulta pois, neste caso, os produtos serão doados, jamais serão cobrados à parte (um só preço, quer o cliente vá consumir produtos ou não).

Opção 2: o cliente adquire diretamente nas boas casas do ramo, devendo ser utilizado o BRT — Bloco de Recomendação Terapêutica para instruí-lo.

5.3.4.2 — O BRT jamais deve ser utilizado para prescrever fórmulas para manipulação; o TH deve indicar produtos já prontos para consumo, de venda livre, cuja rotulagem em português conste as especificações do produto, o farmacêutico e empresa responsáveis pela formulação e manipulação, o mesmo sendo válido para produtos importados, que deverão ter suas embalagens e rotulagens adequadas e traduzidas para o consumidor brasileiro.

5.3.5 Constatação de Conformidade: O TH que voluntariamente se compromete ao cumprimento desta NTSV igualmente se coloca à disposição do SINTE — Sindicato dos Terapeutas para que este averigue a qualquer tempo o integral cumprimento da mesma, estando este compromisso firmado pela expedição da Certificação Técnica que a esta Norma se vincula e cuja validade pode ser suspensa ou revogada pelo órgão expedidor, em caso de comprovado descumprimento.

Proposituras de Palestras

Autor: : Henrique Vieira Filho - Terapeuta Holístico - CRT 21001

Última atualização: 2009-09-29 11:45